RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO SUS

APLICATIVO DE CONSULTA RÁPIDA DA COMPATIBILIDADE ENTRE CID-10 E OPM´S NA TABELA SIGTAP: REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E IMPACTO NO FLUXO DE UMA OFICINA ORTOPÉDICA DO SUS.

Rosana Cavalcante Pereira (rosanacavalcante@hotmail.com)

Fabia De Souza Rocha Lopes (fabiarocha.funad@gmail.com)

Jefferson De Almeida Germano (jefferson.ag97@gmail.com)

Jucimeire Lins Da Silva (jucimeire.oficina@gmail.com)

Éllyda Patrícia Oliveira Sousa (ellyoliveirasousa@gmail.com)

Camila Tavares Maurício (camilatavaresofortpb@gmail.com)

A incompatibilidade entre o CID-10 presente no laudo e os previstos na tabela SIGTAP para concessão de dispositivos representa uma dificuldade recorrente no fluxo da oficina ortopédica, sendo frequentemente identificada apenas no momento da avaliação técnica, quando o usuário já percorreu etapas administrativas e assistenciais que poderiam ter sido evitadas. Essas inadequações geram retrabalho, necessidade de remarcações,

encaminhamentos adicionais para adequação de CID e ampliação do tempo entre o primeiro atendimento e a dispensação do dispositivo. Diante desse cenário, estratégias tecnológicas simples e acessíveis podem contribuir para maior resolutividade e organização do fluxo assistencial. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de desenvolvimento e implementação de um aplicativo de consulta rápida para verificação de compatibilidade entre CID-10 e dispositivos/OPM previstos na SIGTAP, utilizado no momento do agendamento da oficina ortopédica. O relato de experiência descreve a construção de uma ferramenta digital baseada no espelhamento da tabela SIGTAP em interface simplificada, permitindo consulta rápida pela equipe responsável pelos agendamentos. O aplicativo foi incorporado à rotina do setor após organização da base de dados e alinhamento interno do processo de trabalho. A experiência incluiu a criação de fluxos padronizados para conferência prévia da compatibilidade entre CID e dispositivo solicitado antes da confirmação do atendimento, com orientação antecipada quanto aos fluxos necessários para adequação do CID quando identificada incompatibilidade. Também foram reorganizados registros administrativos e planilhas operacionais da oficina ortopédica, possibilitando acompanhamento das principais ocorrências relacionadas a inadequações identificadas durante o fluxo. Em análise realizada durante um mês de utilização da ferramenta, considerando aproximadamente 56 agendamentos, observou-se redução de 32% nas marcações de prescrição com CID-10 incompatível que seriam identificadas apenas no momento da avaliação técnica, permitindo antecipação das adequações necessárias ainda na etapa de agendamento. Entre as incompatibilidades mais frequentes identificadas, destacaram-se o CID-10 G80 em solicitações de cadeira de rodas padrão e órtese suropodálica, representando 38% das incompatibilidades observadas, o CID-10 Z89 em prescrições de próteses transfemurais e transtibiais, correspondendo a 34% dos casos, e o CID-10 S78.1 em prescrições de prótese transfemoral, correspondente a 28%, situações em que os CIDs não constavam vinculados aos respectivos procedimentos na tabela SIGTAP. Conclui-se que a incorporação de tecnologias digitais simples, desenvolvidas a partir das necessidades concretas do processo de trabalho, pode contribuir significativamente para qualificação do fluxo da oficina ortopédica, reduzindo retrabalho e promovendo maior eficiência na organização

da dispensação de dispositivos no âmbito da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência.

Palavras-chave: oficina ortopédica; sigtap; cid-10; tecnologia digital em saúde; apoio à decisão; tecnologia assistiva; sus.